



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL

1 **ATA DA 19ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E**
2 **URBANISMO DE ALAGOAS – CAU/AL.** Às 18 horas e 30 minutos do dia 30 (trinta) do
3 mês de julho do ano de 2013 (dois mil e treze), na sede do CAU/AL, situada no Ed.
4 Harmony Trade Center, sala 519, Jatiúca, nesta capital, reuniram-se os Conselheiros
5 Titulares: Daniel Lemos, Jorge Marcelo, Luiz Fernando, Tânia Gusmão, Nise Sarmiento,
6 Josemeé Gomes e Ester Ramirez. Estavam presentes, também, os funcionários do
7 CAU/AL: Luiz de Sá – Assessor Especial; Chrysthian Almeida – Fiscal; Norlan Dowell –
8 Diretor Geral; Rodrigo Lopes – Gerente Administrativo/Financeiro; e José Adenilton
9 Santos Andrade – Gerente Técnico. **PAUTA:** **I.** Informes; **II.** Leitura e validação da 6ª
10 Plenária Extraordinária; **III.** Leitura e validação da 1ª Reunião Informativa; **IV.** Aprovação
11 do resultado do Processo de Seleção Simplificada – PSS, para os cargos de Fiscal e
12 Assessor Especial; **V.** Apresentação do Plano de Ação das Comissões – Cada comissão
13 deverá apresentar suas propostas; **VI.** Apresentações das propostas dos escritórios
14 jurídicos; **VII.** Redistribuição dos conselheiros nas comissões devido à renúncia de
15 conselheiros; **VIII.** Eleição do vice-presidente. O Presidente em exercício Daniel Lemos
16 verificando a existência de quórum, deu por iniciada a reunião às 18:50h externando seu
17 agradecimentos a todos. Em seguida o presidente passou a palavra ao Diretor Geral
18 Norlan Dowell, que explanou sobre o conceito embrionário que a equipe técnica do
19 CAU/AL está desenvolvendo, com aplicação de um sistema complementar ao sistema
20 IGEO do CAU/BR, com o foco em explorar ao máximo a tecnologia, uma vez que o
21 CAU/AL não possuirá em um médio espaço de tempo, um efetivo suficiente para a
22 operacionalização da fiscalização, e que, o CAU/AL para ter êxito no processo, deverá
23 inovar. Foi apresentado aos conselheiros, o consultor Jilvon Barros, responsável pela
24 apresentação dos sistemas: Gestão Móvel de Dados – GMD, para ser utilizado na
25 fiscalização; e o Gerenciamento Eletrônico de Dados - GED, referentes aos acervos dos
26 arquitetos ainda sobre a guarda do CREA. O consultor iniciou a explanação sobre o
27 sistema GMD, mostrando suas interatividade em tempo real e a segurança dos dados
28 trabalhados na plataforma. O Sistema funciona com o preenchimento de formulário on-
29 line, com dados a serem ainda trabalhados, e que, uma vez preenchido, será “plotado” no
30 mapa, já georreferenciado, em tempo real. Tal situação é vantajosa, uma vez que permite
31 a espacialização das informações coletadas em campo, bem como, a disponibilização do
32 sistema ao público em geral. Essa possibilidade, atenderia o projeto “fisCAU”, previsto no
33 Plano de Ação da CEP/AL, que tem como meta fomentar no associado o censo crítico da
34 fiscalização, capitalizando o poder de coleta de informações a todos os arquitetos. O
35 Diretor Geral destacou ainda, que o sistema nos permite infinitas adaptações, nos
36 garantido autogestão da ferramenta, o que hoje não acontece com o sistema do CAU/BR.
37 CAUs com pouco poder operacional, terá que buscar parcerias com prefeituras, Corpo de
38 Bombeiros e outros órgãos fiscalizadores, através de instrumentos compartilhados, que
39 permitam a convergência de esforços, o que hoje isso não é possível no IGEO, destacou
40 o Diretor Geral. Foram feitas algumas simulações durante a apresentação, o que deixou
41 os conselheiros empolgados. Ficou definido que a Diretoria Geral fará uma rodada de
42 apresentações junto aos possíveis parceiros, e depois, a depender da aceitação, partir
43 para a implantação do sistema. Adentrando no segundo sistema, o GED (Gestão
44 Eletrônica de Documentos), o consultor Jilvon Barros comparou o sistema que a empresa
45 utiliza no processo de digitalização em decorrência ao processo tradicional. O processo a
46 ser adotado pelo CAU/AL será de digitalizar e autenticar os acervos dos arquitetos (ARTs,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL

47 CATs e outros) e disponibilizar dentro do SICCAU. Nesse momento, o Consultor fez uma
48 demonstração de como seria na prática o processo, em cima de um caso real, e mostrou
49 todo o processo em cima de uma das pastas, ainda arquivada no CREA, da Conselheira
50 Ester Ramires. O Diretor Geral Norlan Dowell argumentou que já está em tratativas com
51 o setor de tecnologia da Informação – TI do CAU/BR para alinhar as ações e definições
52 de parâmetros. Destacou ainda que, esse processo, economizará custos aos CAU/AL,
53 uma vez que não será necessário realizar a guarda dos documentos físicos, de espaço
54 físico necessário e/ou de um funcionário para a organização dos acervos, e que em médio
55 prazo, se tonaria um valor alto agregado à manutenção do setor. Os conselheiros
56 realizaram alguns questionamentos e aprovaram o sistema GED. Deliberaram para a
57 Gerência Técnica tomar as medidas necessárias para que o processo seja realizado, uma
58 vez que a Lei 12.738 de criação do CAU nos dá essa atribuição. Pelo avançado da hora,
59 o Presidente Daniel Lemos propôs finalizar a esta plenária, botando em pauta os itens IV
60 e VI, e os demais itens de pauta ficariam para a 20ª Plenária Ordinária a ser realizada dia
61 08.08.2013. Todos os conselheiros ficaram de acordo. O Presidente Daniel Lemos passou
62 a palavra ao Gerente Administrativo e Financeiro Rodrigo Lopes, que apresentou o
63 processo de seleção simplificado com os devidos candidatos aprovados. O Diretor geral
64 informou que, a nomeação dos candidatos se deu através de portarias 007/2013 para
65 nomeação de Fiscal e 008/2013 para Assessor Especial, ambas emitidas na data 15 de
66 julho de 2013. Os conselheiros deram visto no processo e não houve questionamentos.
67 Dando prosseguimento, O Gerente Rodrigo Lopes apresentou a propostas orçamentárias,
68 de acordo com a solicitação do CAU/AL, para prestação de serviços de assessoria
69 jurídica. Após ler as propostas e alguns questionamentos, os conselheiros decidiram por
70 unanimidade pelo escritório Barros e Coelho por ser mais barato e estar mais próximo do
71 CAU/AL. Por fim, nada mais havendo a deliberar, o Presidente agradeceu a presença de
72 todos e ranqueou a palavra aos presentes, como dela ninguém quis fazer uso, encerrou a
73 sessão às 21 horas e 03 minutos. E, para constar, eu Luiz de Sá – Assessor Especial,
74 secretário *ad hoc* deste conselho, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada pelo
75 Colegiado, vai assinada por mim, pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes
76 à sessão. Maceió/AL, 30 de julho de 2013.

77

78 **Conselheiros:**

79 Daniel de Gouvêa Lemos _____

80

81 Tânia M^a Marinho de Gusmão _____

82

83 Jorge Marcelo Cruz _____

84

85 Ester Buarque Ramirez _____

86

87 Luiz Fernando Beltrão Carneiro _____

88

89 Josemêe Gomes de Lima _____

90

91 Nise de Araújo Sarmiento _____

92



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL

93 Heitor Maia_____

94

95 **Funcionários:**

96 Luiz Alberto Medeiros de Sá_____

97

98 Chrysthian Bernardes Pereira de Almeida_____

99

100 José Rodrigo Lopes Pedro_____

101

102 Norlan Dowell Vale de Brito_____

103

104 José Adenilton Santos Andrade_____